

## RESUMO EXPANDIDO

Rede de Ensino Doctum – Unidade Carangola

Trabalho de Conclusão de Curso II

### CIBERCRIMES: UMA AMEAÇA DO MUNDO MODERNO

MORAIS, Davi Alves de<sup>1</sup>

#### RESUMO

O governo brasileiro está reforçando sua segurança cibernética enquanto se consolida como uma grande potência emergente. Apesar de o crime organizado ser uma das grandes ameaças ao ciberespaço nacional, o foco se encontra nas soluções militares mais necessárias ao caso excepcional de uma guerra virtual. Havendo, portanto menos foco na expansão e criação de leis que identifiquem e punam o cibercrime e a má conduta digital. Dado a falta sobre um consenso nacional sobre o tema, o Brasil desenvolveu medidas mal elaboradas para segurança cibernética. Caso seja de interesse do governo brasileiro reelaborar suas medidas, ele precisará buscar conhecimento e compreensão maiores a respeito dos processos estratégicos, táticos e recursais de hackers e organizações cibercriminosas e como o crime tradicional está migrando para o mundo virtual, assim como as novas tecnologias de vigilância e rastreamento. Portanto o governo brasileiro deve também compelir um grande e profundo debate por meio de um plano de comunicação mais tangível a respeito dos requisitos de segurança cibernética e as configurações que eles podem aderir.

**Palavras-chave:** 1. Cibernética 2. Guerra Virtual 3. Brasil 4. Governo Brasileiro 5. Segurança

#### 1. INTRODUÇÃO

Atualmente o Brasil enfrenta uma variedade muito grande de ameaças cibernéticas, abrangendo fraudes online, crimes cibernéticos e monitoramento digital. O mais preocupante e comum é o cibercrime com motivação financeira, que é voltado a *fintechs*, bancos, empresas e pessoas no geral a fim de se obter algum tipo de ganho. Outra classe importante de

---

<sup>1</sup> Discente do curso de Direito. Área de estudo: Direito Penal. E-mail: davicgla@gmail.com.

ameaças cibernéticas vem de organizações de hackers nacionais e estrangeiros que almejam interromper serviços governamentais, sites e empresas. O movimento popular de protestos que ocorreram em todo Brasil de junho-agosto de 2013, condisseram com a ascensão do hacktivism. Por fim a revelação de um ex-funcionário da Agência de Segurança Nacional dos Estados Unidos, Edward Snowden, que as redes nacionais de comunicação do Brasil eram constantemente monitoradas pelo governo Estadunidense levantou o espectro de uma nova ameaça tecnológica ao nosso país: a espionagem virtual, no pior dos aspectos, a guerra virtual.

Apesar de as ameaças cibernéticas serem um problema crescente no Brasil e no mundo, pouco se sabe sobre elas. Há pouca discussão acerca dos fatores que geram a ameaça, as motivações e interesses, como funcionam ou como estão relacionados com crimes políticos ou organizações criminosas mais convencionais. Apenas uma pequena gama de especialistas analisou detalhadamente as variadas e distintas ameaças ao setor público e privado. Embora haja uma profunda falta de conhecimento, o governo brasileiro, apressadamente estabeleceu uma extensa proteção cibernética e serviços de defesa. Curiosamente, a contramedida é unicamente focada em alguns aspectos dessas ameaças, especialmente estrangeiros. Dentre os vários órgãos envolvidos, o Comando de Defesa Cibernética é parte central do aspecto de defesa do Brasil.

Apesar do rápido crescimento do Comando de Defesa Cibernética, ele se encontra em um leve desacordo com as atuais e ascendentes ameaças no ciberespaço. Em lugar de focar mais estritamente no cibercrime nacional e internacional, estão construindo contramedidas para a guerra cibernética e o combate ao terrorismo, isso não significa obviamente que não há uma ameaça clara em tal aspecto, mas que o foco da defesa nacional no mundo virtual se encontra neste tema, deixando os demais e talvez mais importantes em segundo plano.

O presente trabalho busca demonstrar e analisar que o Brasil está adotando medidas de securitização e defesa do ciberespaço, utilizando-se de artigos, legislações e demais publicações de cunho educacional e informativo.

## **2. ANÁLISE E COMENTÁRIO DO CONTEÚDO**

O Brasil está estabelecendo rapidamente uma legislação nacional com foco na internet e mais especificamente nos crimes cibernéticos, atualmente são grandes os números de Projetos de Lei em tramite no Congresso Nacional relacionados à internet. Como é o caso do Marco Civil da Internet que é uma declaração de Direitos para a Internet brasileira e a pioneira deste tipo no mundo, que recebeu apoio significativo dos usuários de Internet no início de idealização. Ela foi desenvolvida com contribuições de todo o Brasil. O Marco Civil

estabelece princípios fundamentais para a Internet, incluindo a liberdade de expressão, a neutralidade da rede e a proteção da privacidade. O Marco Civil da Internet foi aprovado em 2014, visando fortalecer e preservar os direitos dos usuários, ajudando e respaldando contra práticas nefastas que lesionavam os seus direitos.

Portanto as entidades militares brasileiras investiram pesadamente em atividades locais de segurança cibernética. Contudo, há uma espécie de desconexão a respeito dos tipos de ameaças cibernéticas que acometem o Brasil, por exemplo, as organizações criminosas são umas das maiores ameaças no ciberespaço brasileiro, contudo os recursos são amplamente dedicados a soluções militares com foco internacional, desde a revelação de Edward Snowden, ex- funcionário da Agência de Segurança Nacional dos Estados Unidos, que o país americano monitorava o Brasil e suas interações na Internet.

Assim sendo dando menos ênfase a cibercriminalidade doméstica e sua aplicação no dia-a-dia, sendo em parte também devido à falta de um governo com total compreensão a respeito deste tema e a falta de dados confiáveis, sendo assim o Brasil segue desenvolvendo uma estrutura desigual para a segurança cibernética.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O governo brasileiro está redobrando suas medidas de segurança cibernética do Comando de Defesa Cibernético, não se limitando ao cibercrime doméstico, mas também nas capacidades do Brasil de revidar ameaças virtuais internacionais. No entanto não há como mensurar as ameaças reais e irreais ao Brasil e a sociedade em sua totalidade. Percebe-se, portanto que o Brasil tem poucas ameaças cibernéticas internacionais ou grupos terroristas e que continuam sendo o foco do governo brasileiro, o fato é que o aumento da cibercriminalidade doméstica não recebe a devida atenção e investimento. Há uma grande necessidade de uma análise e um estudo da cibercriminalidade praticada no território brasileiro, contudo o foco do governo tem sido demonstrar força perante as grandes potências internacionais e não resolver o problema interno.

Portanto, é necessário que o governo brasileiro dê início a um debate complexo a respeito do que é de fato uma ameaça cibernética e os tipos de medidas de segurança necessárias, e portanto adote uma abordagem mais progressista com foco qualidade da educação e evolução do debate. É dever do governo brasileiro arquitetar medidas de segurança cibernética, tanto internacionais quanto nacionais, e para tal feito um debate é imperativo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PADILHA, Luiz. **Exército Brasileiro investe em defesa cibernética**. Disponível em : <https://www.defesaaereanaval.com.br/exercito/exercito-brasileiro-investe-em-defesa-cibernetica> Acesso em: 12 de set. de 2022.

BALZA, Guilherme. **“Brasil é o grande alvo dos EUA”, diz jornalista que obteve documentos de Snowden...** Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2013/09/04/brasil-e-o-grande-alvo-dos-eua-diz-jornalista-que-obteve-documentos-de-snowden.htm> Acesso em: 12 de set. de 2022.

MUGGAH, Robert. **O problema do cibercrime no Brasil**. Disponível em: [https://brasil.elpais.com/brasil/2015/10/23/opinion/1445558339\\_082466.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2015/10/23/opinion/1445558339_082466.html). Acesso em: 12 de set. de 2022.

ESTADÃO, Conteúdo. **Brasil é 5º maior alvo de cibercrimes no mundo**. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/minhas-financas/brasil-e-5o-maior-alvo-de-cibercrimes-no-mundo/>. Acesso em: 12 de set. de 2022.

DMI, Redação. **BRASIL É O 3º PAÍS MAIS VULNERÁVEL À CIBERCRIMES**. Disponível em: <https://www.digitalmoneyinforme.com.br/brasil-e-o-3o-pais-mais-vulneravel-a-cibercrimes/>. Acesso em: 12 de set. de 2022.

FALLA, Naty. **Cibercrime: tentativas de fraudes financeiras crescem no Brasil**. Disponível em: <https://forbes.com.br/forbes-money/2022/09/cibercrime-tentativas-de-fraudes-financeiras-crescem-no-brasil/>. Acesso em: 12 de set. de 2022.

SENADO, Agência. **Combate ao cibercrime é urgente, afirmam especialistas na CCT** Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2021/12/15/combate-ao-cibercrime-e-urgente-afirmam-especialistas-na-cct>. Acesso em: 12 de set. de 2022.